

Previsão USDA: 2024 encerra com força para a pecuária e venda de produtos lácteos

No início de 2024, os economistas agrícolas federais previam um ano apertado para os agricultores estadunidenses.

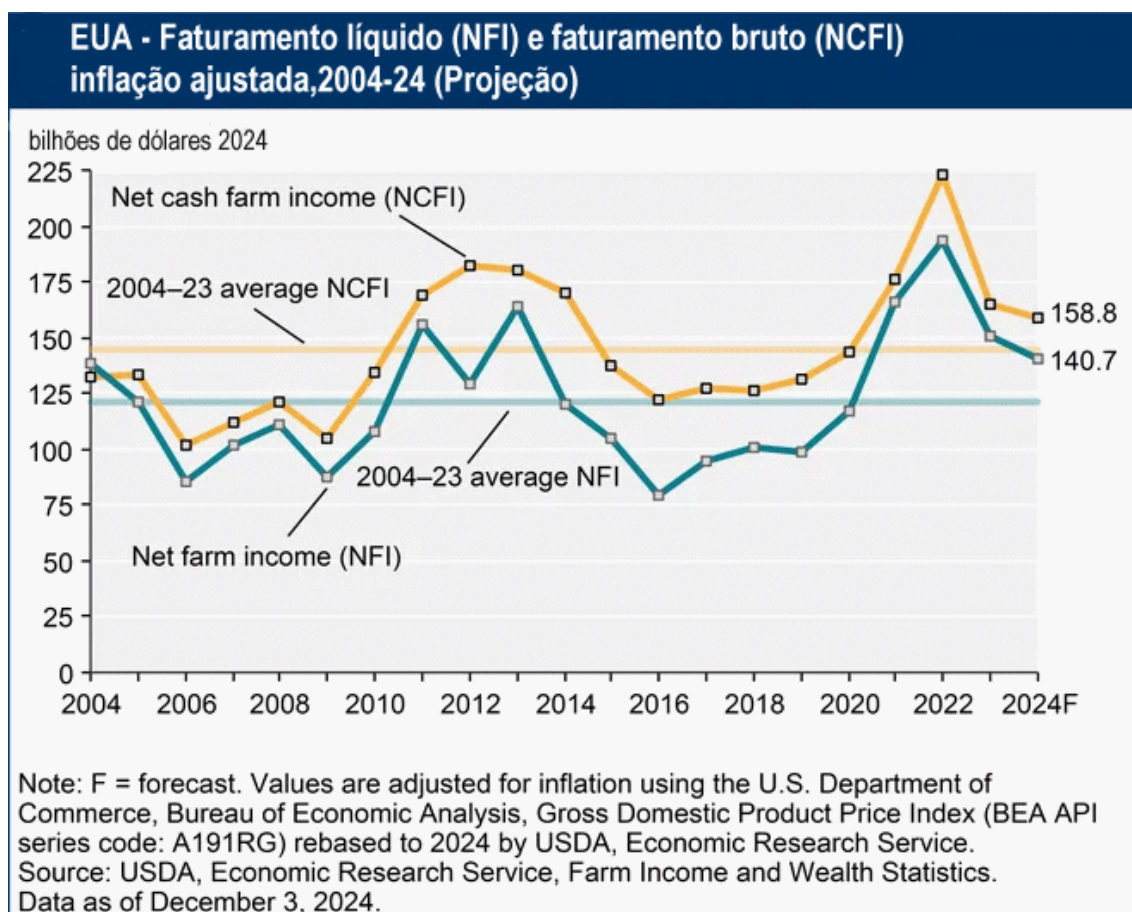
O relatório do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) de fevereiro projetou 25% de declínio na renda líquida agrícola, em relação à de 2023.

Agora, o USDA avalia que o declínio deverá ser de 4%, ficando a renda líquida acima da média dos últimos 20 anos.

Carrie Litkowski, economista chefe do Serviço de Pesquisa Econômica do USDA disse que os custos mais baixos do que o previsto.

"A cada publicação, as previsões eram um pouco menos baixas, ajudando a renda agrícola", declarou Litkowski em uma apresentação online, na terça-feira. "Isso simplesmente reflete os novos dados que chegam, particularmente os preços mais baixos dos insumos que efetivamente estão sendo pagos pelos produtores".

Litkowski disse que o USDA previa em fevereiro, os preços com base nas tendências de anos anteriores. Os produtores enfrentaram aumentos significativos dos custos em 2021 e 2022, em decorrência da inflação. Mas, em 2024, houve recuo aproximado de 2% das despesas, com maiores declínios em ração, fertilizantes e pesticidas.



Aaron Tigert, vice presidente de empréstimos e seguros da Compeer Financial, disse que a queda dos preços dos combustíveis este ano também contribuiu para a redução dos custos dos fazendeiros de Wisconsin, com os quais trabalha.

Tigert disse que os custos do trabalho permanecem elevados para a maioria dos produtores. Mas, a despesa que mais impactou as fazendas em 2024 foi a dos juros, aumentado o custo operacional durante o ano, e as decisões sobre expansão das fazendas.

“Costumava ser uma despesa trivial, quando o empréstimo vai para investimento em capital operacional”, disse ele. “Agora, com as taxas atuais, pode representar 10% do custo total de produção por ano para um acre de milho ou soja”.

A expectativa de Tigert é de que as taxas permaneçam no mesmo nível em 2025. Embora os diretores do Federal Reserve tenham anunciado cortes nas taxas de juros, as mudanças nem sempre são equivalentes às expectativas e se materializam em menores taxas de juros nos empréstimos para os produtores.

Pecuária mais forte e faturamento melhor dos produtores foram os pontos positivos em meio aos baixos preços das safras.

A previsão é de que o faturamento bruto com a venda de produtos caia pouco menos de 1% em relação a 2023, um declínio menor do que o previsto inicialmente pelo USDA.

O faturamento com pecuária e produtos animais como leite e ovos devem ser 8% maior do que em 2023. As vendas de ovos aumentaram 40% em relação ao ano anterior, devido ao aumento dos preços. O leite também teve aumentos ao longo de 2024, levando ao crescimento de quase 12% nas vendas durante o ano.

“Os lucros estão de volta para os produtos lácteos”, declarou Tigert.

“Talvez não tenhamos começado tão fortes, o ano de 2024, mas, certamente estamos terminando bem, e as perspectivas para 2025 são boas”.

Mas a renda das safras estão piores do que o projetado inicialmente. Os últimos dados mostram que a renda com as safras pode cair mais de 9%. O declínio foi decorrente dos baixos preços, pois houve aumento das vendas em nível nacional.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Wisconsin State Farmer – Tradução livre: www.terraviva.com.br